

O cooperativismo na Biblioteconomia: cooperar e empreender

Annelise Pimentel Cavalcante
pimentelcavalcanteannelise@gmail.com

Marta Maria Pimentel Cavalcante
pimentelcavalcanteannelise@gmail.com

Recebido em: 7 set. 2023
Aceito em: 25 out.2023

Resumo

A proposta deste artigo consiste em apresentar o empreendedorismo cooperativo a partir do estudo de caso da Cooperativa de Trabalho Nacional dos Bibliotecários e Profissionais da Informação (Bibliocoop), cooperativa de Bibliotecários localizada em Alagoas. Dessa forma, como objetivos secundários, busca-se analisar como a atuação do bibliotecário numa cooperativa empreendedora pode trazer benefícios para a área e para a inserção do próprio profissional no mercado de trabalho. A abordagem metodológica utilizada foi pesquisa bibliográfica utilizando o método estudo de caso por meio da análise da Bibliocoop que mostrou que os profissionais cooperados, podem estar usufruindo dos benefícios gerados por intermédio do empreendimento cooperativo. Por fim, conclui-se que o tema abordado contribui para a geração de empregos e uma boa alternativa de inserção profissional para a área da Biblioteconomia.

Palavras-chave: bibliocoop; biblioteconomia; cooperativismo; empreendedorismo.

Cooperative in library business: cooperating and entrepreneurship

Abstract

Consists of presenting cooperative entrepreneurship based on the case study of the National Work Cooperative of Librarians and Information Professionals (Bibliocoop), a cooperative of Librarians located in Alagoas. Thus, as secondary objectives, it seeks to analyze how the librarian's performance in an entrepreneurial cooperative can bring benefits to the area and the insertion of the professional himself in the job market. The methodological approach used was bibliographic and is characterized as a case study through the analysis of Bibliocoop that showed that the cooperative professionals, may be enjoying the benefits generated through the cooperative enterprise. Finally, it is concluded that the topic addressed

contributes to the generation of jobs and a good alternative for professional insertion in the area of Library Science.

Keywords: *bibliocoop; librarianship; cooperativism; entrepreneurship.*

1 INTRODUÇÃO

Com o atual contexto econômico, político e social é necessário abordar sobre a importância do empreendedorismo e do cooperativismo como solução para inserção profissional e para o crescimento da competitividade no mundo dos negócios. O mercado de trabalho exige das empresas cada vez mais, estratégias inovadoras de negócios para se diferenciarem e agregarem valor na sociedade. As mudanças e demandas do mercado de trabalho também trazem implicações para profissionais formados na Biblioteconomia:

A atuação do bibliotecário está cada vez menos limitada às bibliotecas e esse trabalhador, atualmente conhecido como profissional da informação, enfrenta o desafio de inserir-se e manter-se atrativo no mercado de trabalho, que está cada vez mais exigente e competitivo. Para manter-se empregável, ele precisa, constantemente, aprimorar os seus conhecimentos e desenvolver suas habilidades técnicas e pessoais por meio da educação e treinamento, ambos em consonância com as necessidades do mercado (Santos, *et al.*, 2016, p.14).

Dito isso, é necessário então, que o bibliotecário consiga ter acesso às ferramentas para essa nova realidade da sua área de atuação, e é justamente aí, que as iniciativas de empreendedorismo, a partir do cooperativismo, vão atuar para torná-los aptos a competir nesse mercado.

Graças ao seu modelo organizacional, onde a entrada dos cooperados ocorre de forma voluntária, resultou com isso a facilidade na formação da equipe num modelo democrático. Conta com a distribuição equitativa dos ganhos e perdas somada com possibilidades maiores de créditos bancários e fontes de financiamentos. Além disto, são ofertadas oportunidades de competir em licitações e editais com suportes governamentais e de organizações especializadas que, através do incentivo na economia, com preços justos e de boa qualidade, geram benefício social e financeiro.

Essas iniciativas vêm para somar e dão grandes oportunidades aos seus cooperados, na medida em que podem atuar em casos específicos, como as licitações, onde o profissional não pode participar como pessoa física, mas pode entrar como pessoa jurídica, aproveitando o Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) gerado pela cooperativa. Isso movimenta o mercado ao dar oportunidade a vários profissionais ao mesmo tempo, cumprindo com as obrigações jurídicas e constitucionais das compras na administração pública com os princípios da isonomia e seleção de proposta mais vantajosa de remuneração.

O objetivo principal é apresentar o empreendedorismo cooperativo a partir do estudo de caso da Cooperativa de Trabalho Nacional dos Bibliotecários e Profissionais da Informação - BIBLIOCOOP, cooperativa de Bibliotecários localizada em Alagoas. Dentre os objetivos secundários, busca-se analisar como a atuação do bibliotecário numa cooperativa empreendedora pode trazer benefícios para a área e para a inserção do próprio profissional no mercado de trabalho. Trata-se de uma importante temática para os bibliotecários a fim de ser uma alternativa para oportunidade profissional e geração de emprego, renda e inserção no mercado de trabalho,

especialmente para profissionais formados que ainda não conseguiram seu espaço no mercado de trabalho.

2 MERCADO DE TRABALHO NA BIBLIOTECONOMIA

A profissão ganhou novos espaços com o avanço da tecnologia dentro das empresas. Cada vez mais os profissionais saem dos livros e do papel e conquistam importantes cargos na carreira digital e no cenário atual.

Pode-se dizer que atualmente o mercado de trabalho do bibliotecário está dividido em três áreas principais: Mercado tradicional, Instituições privadas de informações e Mercado editorial (Abrantes, 2016).

O mercado e a profissão evoluíram junto com a sociedade, afinal, se antes a informação só se encontrava registrada nos documentos físicos e nos livros, hoje, ela está registrada, também, no ambiente digital. A lógica é a mesma, basicamente apenas mudaram as ferramentas de trabalho, onde:

Com o advento das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC'S), as bibliotecas e centros de documentação e informação ao longo da sua história passam por transformações no que se refere a sua estrutura física e gerencial, e no limiar do século XXI essas mudanças estão bem visíveis, uma vez que essas unidades informacionais precisam adaptar-se perante as exigências de mercado e dos usuários, os quais estão cada vez mais exigentes no que diz respeito à qualidade dessa informação (Dantas, 2012, p.23).

Ter, por exemplo, o domínio de: técnicas de pesquisa nos principais ambientes web, conhecimentos em repositórios institucionais (RI) e outras plataformas de suporte acadêmico, são competências muito valorizadas pelo mercado na atualidade.

Outras características são indispensáveis tais como: ser criativo, dinâmico empreendedor, investigativo e ousado. Pois tornam o profissional da biblioteconomia um excelente candidato a empreender num negócio cooperativo, onde essa pode ser a forma mais inteligente para se viabilizar diversos tipos de projetos, mediante a reunião de um grupo de pessoas com as mesmas metas, acrescentando várias particularidades diferentes, como por exemplo: capital para investimentos, conceitos, conhecimentos, patrimônios, práticas e propensão.

O mercado de trabalho na área de Biblioteconomia exige profissionais com perfis, habilidades e competências diferenciadas, graças a possibilidade de trabalhar com as mais diversas áreas de atuação, desde a produção de eventos científicos e culturais, a gestão das bibliotecas, sejam elas físicas ou digitais, trabalhos em manutenção, preservação e conservação de acervos e arquivos, além do mercado na internet, que, graças aos avanços da tecnologia, vem ganhando cada vez mais espaço. Essas vagas de emprego, porém, muitas vezes não abarcam a quantidade de profissionais formados nas dezenas de universidades brasileiras que tem na sua oferta de cursos, o bacharelado em Biblioteconomia, elevando a quantidade de desempregados da área.

Uma das formas de conseguir ter a inserção profissional e gerar oportunidades para esses bibliotecários trabalharem na área é o empreender, principalmente nos novos campos de atuação, que tem várias oportunidades de mercado e por meio do cooperativismo conforme será explicado a seguir.

3 EMPREENDEDORISMO E COOPERATIVISMO

Já faz algum tempo que a palavra empreendedorismo ganhou notoriedade no cenário brasileiro.

O seu significado, sempre muito debatido, pode ser caracterizado como aptidão que uma pessoa possui no processo de busca dos problemas e oportunidades, apresentando soluções e executando investimento de recursos no algo criado positivamente para a sociedade. Isso demonstra que o coração do empreendedorismo se encontra na aplicação de forma inteligente das oportunidades inovadoras no âmbito dos negócios (Bueno, 2019)

Entende-se por empreender como a capacidade de produzir algo com criatividade. Segundo Torres (2023) “é o conjunto de características de um empreendedor que vão determinar o seu perfil de atuação e a sua trajetória de sucesso no negócio”.

Para qualquer tipo de negócio, são explorados vários pontos levados em consideração como características dos verdadeiros empreendedores. Dentre elas:

- Motivação – Não desiste no primeiro obstáculo com dedicação e foco em investimentos de projetos a longo prazo;
- Criatividade – Tem o dom de propor ideias e executa para transformá-las em oportunidades e lucros;
- Paixão e Atitude Positiva – Amor pelo que faz e disposição de horas extras para fazer o negócio ou projeto crescer. A satisfação vai muito além da receita financeira;
- Disposição para Correr Riscos – Ideias ousadas e algo novo descoberto implicam a exploração de meios desconhecidos. É importante ter uma rede de segurança que amenize os riscos. Uma boa dica é avaliar muito bem os riscos e as consequências de seus investimentos;
- Visão – Uma bússola que indica o caminho em direção às oportunidades;
- Planejamento – Contempla todos os recursos disponíveis e estabelece um roteiro a ser seguido para atingir objetivos com diretrizes definidas que visam minimizar eventuais prejuízos para o negócio;
- Mente Aberta – processo de identificar qual cenário ou ideia pode ser uma boa oportunidade. Informações novas fazem o empreendedor colocar as decisões e situações em perspectivas.
- Gestão Financeira – O saber fazer administração do dinheiro. Aprender a investir para ter controle da situação financeira do empreendimento;

Networking – Capacitação profissional, encontro e partilha de conhecimentos com mentores ou investidores que tem uma boa bagagem de aprendizado

O profissional da área da biblioteconomia tem tudo a ver com o empreendedorismo, afinal, várias das competências necessárias em ambos os casos, são comuns nas duas atuações profissionais. O bibliotecário preparado para as mudanças decorrentes do fenômeno da terceirização e dos empregos autônomos poderá ser encaixado nessa perspectiva de se tornar um empreendedor. No entanto, são identificados obstáculos durante a formação do profissional que atende as necessidades do mercado de trabalho (Conti *et. al*, 2009).

A atuação do bibliotecário no empreendedorismo vem como uma solução para a conjuntura atual do mercado, e com grandes oportunidades, principalmente

nos processos de digitalização de documentos e acervos, sejam eles pessoais ou públicos.

O cenário atual do Brasil apresenta um grande potencial para o empreendedorismo, como foi comprovado a partir de:

Um estudo do programa de pesquisa Global Entrepreneurship Monitor (GEM) apontou um aumento do empreendedorismo por oportunidade no Brasil, em paralelo à queda nos novos negócios abertos por necessidade. Entre os novos empreendedores brasileiros, 61,8% disseram que abriram o próprio negócio por ter identificado uma oportunidade de mercado. É o melhor resultado desde 2014 e mostra que tem havido um aumento gradativo, segundo a pesquisa (Varella,2019).

Ao optar pelo empreendedorismo como solução para os seus problemas, o profissional da biblioteconomia terá diversas oportunidades de crescer e melhorar de vida, e uma das melhores formas de empreender pode se dar através do sistema de cooperativas, afinal, elas:

Apresentam inúmeras vantagens obtidas através da coletivização e união em prol de interesses econômicos comuns, tais como o posicionamento mais competitivo dentro do mercado, ampliação de escala produtiva, divisão de despesas, aumento do poder de barganha, uso comum de sistemas e infraestrutura, acesso a mercados maiores e ganhos proporcionais (Santos, 2019).

Com isso, o empreendimento do bibliotecário ganha um vasto leque de possibilidades e competências, unindo profissionais com diversas especialidades visando um só objetivo.

No Brasil, o modelo das cooperativas se mostrou um sucesso porque além de gerar trabalho, emprego e renda, esse modelo de negócios transforma a realidade de milhares de brasileiros, todos os dias. Só nos últimos oito anos, o número de pessoas que se uniram a esta possibilidade cresceu 62%. E uma das provas de que isso é possível é a quantidade de empregos gerados que aumentou em 43% (OCB – Organização das Cooperativas Brasileiras, 2019, p.14).

A atuação das cooperativas na área da Biblioteconomia pode se dar nas mais diversas áreas, nas quais os bibliotecários estão aptos para trabalharem, desde as mais conhecidas, como as bibliotecas, sejam elas acadêmicas, ambulantes, comunitárias, escolares, especializadas, hospitalares, infantis, particulares ou públicas; o mercado dos livros, seja na restauração e conservação, nas editoras, livrarias e publicadoras; nas biblioterapias, que normalmente ocorrem em hospitais; ou no meio acadêmico, quer seja envolvido com atividades de produção cultural, ou mesmo de normatização de textos para às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Com um mercado tão amplo, e como tantas oportunidades, somar forças e recursos em prol do crescimento profissional, se mostra uma excelente oportunidade nesse cenário tão concorrido como o mercado de trabalho brasileiro na atualidade.

4 METODOLOGIA

A busca de artigos científicos ocorreu nas bases SciELO, Brapci, WebSISE, BDTD, anais da CBBB e ENANCIB, Google Acadêmico e Books, utilizando os descritores “Biblioteconomia” AND “Cooperativismo” AND “Empreendedorismo”. A partir da

realização de uma pesquisa bibliográfica, que:

É aquela que se efetiva tentando-se resolver um problema ou adquirir conhecimentos a partir do emprego predominante de informações provenientes de material gráfico, sonoro ou informatizado. Para efetuar esse tipo de pesquisa, deve-se fazer um levantamento dos temas e tipos de abordagens já trabalhados por outros estudiosos, assimilando-se os conceitos e explorando-se os aspectos já publicados, tornando-se relevante levantar e selecionar conhecimentos já catalogados em bibliotecas, editoras, videotecas, internet, entre outras. A pesquisa bibliográfica é capaz de atender aos objetivos tanto do aluno, em sua formação acadêmica, quanto de outros pesquisadores, na construção de trabalhos inéditos, que objetivem rever, reanalisar, interpretar e criticar outras considerações teóricas ou paradigmas, ou ainda criar novas proposições na tentativa de explicar. (Meneses, 2011).

Além disso, foi realizado também, um estudo de caso acerca da Cooperativa de Trabalho Nacional dos Bibliotecários e Profissionais da Informação - BIBLIOCOOP, esse que consiste em um:

estudo intensivo de um caso singular ou de um pequeno número de casos que se baseia em dados e promessas de elucidar uma população maior de casos. “Estudo de caso” e “estudo C-pequeno” são usados sinonimamente, uma vez que o número de casos define o gênero conhecido como pesquisa de estudo de caso. Várias clarificações e implicações resultantes dessa definição podem ser brevemente registradas. Um estudo de caso é altamente focado, significando que um tempo considerável é despendido pelos pesquisadores analisando, e subsequentemente apresentando, o caso (ou casos) escolhido, e o caso é visto como fornecendo evidências importantes para o argumento (Gerring, 2019).

As etapas foram: delineamento da pesquisa; desenho da pesquisa; problema abordado de forma qualitativa; preparação e coleta dos dados; análise de conteúdo; análise dos casos e entre os casos; e elaboração dos relatórios.

Após o desenrolar da pesquisa, a coleta de dados foi realizada no período de 26 a 29 de novembro de 2019, nas plataformas já citadas, sendo definido como critério de inclusão: artigos publicados entre os anos 2014 e 2019, pois os levantamentos iniciais identificaram que no período anterior ficaram mais raros os artigos que descrevessem o atual momento vivido pela área da Biblioteconomia.

Além disso, para as pesquisas nas bases, não foi limitado o idioma numa tentativa de obter uma quantidade relevante de referencial teórico, contudo, logo foi detectado que, como o esperado, as publicações em português eram as que mais continham as informações relevantes para o estudo.

Após a seleção dos artigos, conforme os critérios de inclusão que foram previamente definidos, foram seguidos nessa ordem, os seguintes passos: leitura exploratória; leitura seletiva e escolha do material que se adequam aos objetivos e tema deste estudo; leitura analítica e análise dos textos, finalizando com a realização de leitura interpretativa e redação. Após estas etapas, constituiu-se um corpus do estudo agrupando os temas mais abordados nas seguintes categorias: Biblioteconomia, Cooperativismo e Empreendedorismo.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sob as análises das características empreendedoras no bibliotecário atual, ele tem capacidade de exercer o papel de empreendedor buscando atingir todas as necessidades que o mercado busca sendo compatível com o seu perfil.

Uma das cooperativas que se destaca no nível nacional na área de Biblioteconomia é a Cooperativa de Trabalho Nacional dos Bibliotecários e Profissionais da Informação – BIBLIOCOOP, que conta atualmente com 50 pessoas cadastradas no seu banco de dados como pré-cooperados, sendo 20 cooperados os que participam ativamente da cooperativa. Foi fundada em 22 de março de 2014 e registrada na Organização de Cooperativas Brasileiras no Estado de Alagoas (OCB – AL) e Junta Comercial com o Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) de Nº 20.600.240/0001-34 no dia 09 de julho de 2014, por tempo indeterminado, com sede e foro no município de Maceió, estado de Alagoas, na Avenida Tomás Espíndola, Nº 326, Centro Comercial Farol, Sala 203, Farol.

O seu objeto social é uma sociedade constituída por trabalhadores das áreas correlatas à Ciência da Informação: Administração, Arquivologia, Artes, Biblioteconomia, Ciências Contábeis, Ciência da Computação, Ciências Sociais, Dança, Direito, Documentação, Filosofia, História, Jornalismo, Letras, Logística, Museologia, Música, Paleontologia, Pedagogia, Psicologia, Relações Públicas, Teatro e Turismo. Além de auxiliares de biblioteca, técnicos em arquivo, contábeis, administrativo e informática.

Tem como missão prestar serviços de excelência na gestão do conhecimento e da informação, organizando fluxos e processos, valorizando a cultura e o desenvolvimento sustentável. Sua visão é ser referência no mercado regional até o presente ano, 2020, através dos serviços de gestão da informação e do conhecimento, oferecida com qualidade e confiabilidade. Os valores são: proveito comum, desenvolvimento dos profissionais, democracia, liberdade e respeito, promoção da cultura e desenvolvimento sustentável.

Os seus objetivos são: contratar serviços para seus cooperados em condições e preços de mercado; fornecer assistência aos cooperados no que for necessária para melhor executarem o trabalho; organizar o trabalho de modo à bem aproveitar a capacidade dos cooperados, distribuindo-os conforme suas aptidões e interesses coletivos; realizar cursos de capacitação cooperativista e profissional para o seu quadro social; cumprimento da Lei Nº 12.244/2010, denominada Lei da Biblioteca Escolar, que trata sobre a obrigação de ter uma biblioteca e um profissional bibliotecário em cada escola, então a cooperativa é uma alternativa legal para efetivação desta lei.

Além disso, entende que debater e apresentar propostas de solução para todas as instituições educacionais privadas e públicas, relativas às questões de incentivo à leitura, é uma das possíveis formas de estimular o gosto pela leitura por meio de atividades durante todo o ano, contemplando o exercício da cidadania na formação de novos mediadores da leitura. Para atender as empresas e instituições em geral, são propostos serviços prestados objetivando a organicidade das informações.

Os cooperados têm vários benefícios como: a geração de emprego, liberdade e flexibilidade de horário de acordo com a instituição contratada e dispõe de várias oportunidades de trabalho nos contratos firmados com a cooperativa, além de outros benefícios fornecidos pela cooperativa e seus parceiros.

As instituições que firmarem contratos com esta cooperativa adquirem como vantagens: ausência de vínculo empregatício isenta dos encargos trabalhistas,

cumprirão com a Lei da Biblioteca Escolar em se tratando de escolas públicas e privadas, como também outros benefícios que devem ser discutidos por prestadores de serviço que se unem para o trabalho autônomo.

Os locais de atuação são os mais diversos, alcançando bastantes opções para os contratantes, dentre eles: arquivos, associações, bibliotecas, cartórios, conselhos, construtoras, creches, empresas, escolas, escritórios de advocacia, engenharia e contabilidade, faculdades, fundações, hospitais, indústrias, instituições de ensino, laboratórios, museus, organização não governamental (ONG), órgãos públicos, sindicatos e universidades.

Dentre os serviços de gestão da informação que são oferecidos pela cooperativa, se destacam os seguintes: gestão e organização de arquivos físicos e digitais, higienização, gestão eletrônica de documentos, digitalização, gestão de bibliotecas, diagnóstico, manutenção e organização do acervo, implantação de bibliotecas, preservação, conservação e restauração de livros e documentos, consultoria, normatização de trabalhos acadêmicos, atividades culturais e literárias, capacitações, eventos, oficinas, treinamentos, palestras, cursos e contação de histórias.

Uma das marcas registradas da cooperativa é o projeto Coopera e Troca que é uma feira de troca de livros, surgida a partir da necessidade de expansão da participação da BIBLIOCOOP, em relação aos serviços voluntários prestados nos eventos ocorridos no dia C do Cooperativismo. Conforme o site oficial do evento:

É uma iniciativa das cooperativas brasileiras, e consiste na promoção e estímulo à realização de ações voluntárias diversificadas e simultâneas nos estados onde a Campanha ocorre. As ações são definidas e executadas pelas próprias cooperativas e contam com o apoio do Sistema OCB no estado, na capacitação, divulgação e valorização das práticas, por meio de orientações contidas em cartilhas, manuais e outros documentos produzidos e distribuídos aos participantes, reforçados por uma ampla campanha de comunicação, com planos de mídia, recursos de informática e peças publicitárias. Fechando as atividades, o Sistema OCB do estado realiza um evento simultâneo com os demais estados participantes do projeto com foco comemorativo e de reconhecimento às ações, onde são ofertados à comunidade atendimentos e serviços voluntários, além de atividades com temas ligados a cultura, educação, responsabilidade socioambiental, saúde, esporte e lazer etc. Assim, mostrando à comunidade cooperativista e demais setores da sociedade, o potencial de atuação das cooperativas no campo da Responsabilidade Social (OCB-GO, 2018, p.1).

A primeira edição da Coopera e Troca aconteceu no dia C ocorrido no dia 1º de julho de 2017, na histórica cidade alagoana de Piranhas. Já em 2018, ocorreu a 2ª edição, desta vez na também histórica cidade alagoana de Penedo. Essa ação participa ainda de feiras literárias que ocorrem nos mais diversos bairros da cidade de Maceió-AL, durante todo o ano.

Dando prosseguimento, outros dos resultados obtidos foram:

- As ações de Organização e digitalização de acervos documentais e arquivísticos em instituições públicas e privadas;
- O Bibliotecário escolar na instituição privada, em cumprimento à Lei da Biblioteca escolar;
- A implantação do Grupo Conta aqui, Conta Acolá que executou as atividades de contação de histórias e histórias cantadas no evento

comemorativo dos 151 anos da Biblioteca Pública Estadual Graciliano Ramos, realizado em 2016 pela secretaria de Cultura do Estado de Alagoas e na 8ª Bienal Internacional do Livro de Alagoas ocorrida entre os dias 29 de setembro a 8 de outubro de 2017 pela Universidade Federal de Alagoas junto com a Editora da mesma Universidade, FUNDEPES – Fundação Universitária de Desenvolvimento de Extensão e Pesquisa, Prefeitura de Maceió, Governo do Estado de Alagoas, Ministério da Educação, Governo Federal e Universidade Aberta do Brasil.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Finalmente, foi apresentado o empreendedorismo cooperativo a partir do estudo de caso da Cooperativa de Trabalho Nacional dos Bibliotecários e Profissionais da Informação – BIBLIOCOOP. Analisou a atuação do bibliotecário numa cooperativa empreendedora, mostrando os benefícios para a área e para a inserção do próprio profissional no mercado de trabalho. O estudo aborda uma importante temática para os bibliotecários, podendo ser uma alternativa para oportunidade profissional e geração de emprego, renda e inserção no mercado de trabalho, especialmente para profissionais formados que ainda não conseguiram seu espaço no mesmo mercado e para os que já atuam, com as atualizações que este mercado vem sofrendo devido o avanço do meio digital e das tecnologias na sociedade como um todo.

Portanto, empreender no Brasil não é das atividades mais simples e devido a uma série de burocracias e taxas que a cada dia tornam cada vez mais complicadas as tentativas. A atuação das cooperativas surge como excelente opção, graças ao seu formato que une várias pessoas interessadas num só objetivo. As Cooperativas são alavancadas às ações em busca do desenvolvimento de soluções para problemas enfrentados, nesse caso, pelos profissionais da Biblioteconomia e áreas correlatas.

Em prosseguimento, esses diferenciais de empreender através de uma cooperativa somadas às características empreendedoras do perfil bibliotecário se dão de várias formas, dentre elas:

- por meio de um atendimento melhor e mais completo aos clientes;
- do aumento de pressão no mercado e da capacidade de investimento;
- da combinação de competências;
- do compartilhamento dos recursos;
- de um controle e gestão democráticos;
- da divisão de ônus no desenvolvimento de pesquisas tecnológicas;
- do fortalecimento do poder e do mercado de vendas;
- da oferta de produtos com uma qualidade superior e diversificada;
- da maior capacidade de negociação;
- da melhoria das condições de acesso a serviços financeiros e, conseqüentemente, um maior poder de compras;
- da obtenção de certificação coletiva de produtos e serviços e
- da partilha de riscos e custos na exploração de novas oportunidades que venham a surgir e serem interessantes para o momento da Cooperativa.

Enfim, conforme demonstrado o exemplo da BIBLIOCOOP, o cooperativismo somado ao empreendedorismo é uma possível saída para as dificuldades encontradas pelos profissionais da área da Biblioteconomia. Também traz resultados relevantes como dentre outros, no evento Coopera e Troca e na demonstração de procura dos

profissionais da área, que preenchem o banco de dados da Cooperativa com mais de 100 cadastros entre membros ativos e pré-candidatos ao posto de cooperados.

Enfim, sendo assim, o presente trabalho veio para corroborar e apresentar uma possibilidade real de solução para o problema da oferta de emprego para os profissionais bibliotecários que venham a estar enfrentando dificuldades no atual mercado de trabalho brasileiro, ou ainda, buscando formas de investir e/ou crescer e/ou explorar, outras áreas de atuação, a emplo do empreendedorismo, dentro do próprio mercado.

REFERENCIAS

ABRANTES, B. **Biblioteconomia**: uma carreira para quem gosta de organização! **Stoodi**, 2016. Disponível em: <https://www.stoodi.com.br/blog/2018/08/20/biblioteconomia/>. Acesso em: 28 nov. 2019.

BIBLIOCOOP. Disponível em: <https://www.facebook.com/profile.php?id=100005019678817&fref=ts>. Acesso em: 28 nov. 2019.

BIBLIOCOOP. **Empreendedor** – Cooperativa de Trabalho Nacional dos Bibliotecários e Profissionais da Informação. Disponível em: <https://prosas.com.br/empreendedores/15216>. Acesso em: 28 nov. 2019.

COOPERATIVA DE TRABALHO NACIONAL DOS BIBLIOTECÁRIOS E PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO. Disponível em: <https://biblicoop.webnode.page/>. Acesso em: 28 nov. 2019.

BUENO, J. R. **Mas afinal, o que é empreendedorismo?** Sebrae, 2019. Disponível em: <https://blog.sebrae-sc.com.br/o-que-e-empendedorismo/>. Acesso em: 28 nov. 2019.

CONTI, D. L.; PINTO, M. C. C.; DAVOK, D. F. O perfil do bibliotecário empreendedor. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 14, n. 1, p. 27-46, 2009. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/70224>. Acesso em: 28 nov. 2019.

DANTAS, C. F. N. et al. A mediação da informação na rede de bibliotecas do Ministério Público Federal: um mapeamento sobre o uso dos serviços de referência online disponíveis no sistema Pergamum. **Biblionline**, João Pessoa, v. 8, n. 1, p. 19-31, 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/biblio>. Acesso em: 28 nov. 2019.

GERRING, J. **Pesquisa de estudo de caso**: princípios e práticas. Rio de Janeiro: Vozes, 2019.

INDEED. **Quais são as Características de um Empreendedor?** Disponível em: <https://br.indeed.com/conselho-de-carreira/desenvolvimento-de-carreira/caracteristicas-de-um-empendedor> Acesso em: 20 nov. 2023

MENESES, H. **Informação: diálogos e perspectivas para a biblioteconomia na sociedade da aprendizagem.** Pernambuco: UFPB, 2011.

OCB-GO. **DIA C – Dia de Cooperar.** Disponível em:

<http://www.goiascooperativo.coop.br/arquivos/downloads/dia-c-71817128.pdf>. Acesso em: 28 nov. 2019.

SEBRAE-SC. **10 Características de um Empreendedor e Como Adquiri-las.** Disponível em:

<https://www.sebrae-sc.com.br/blog/caracteristicas-de-um-empendedor> Acesso em: 20 Nov. 2023

TORRES, V. **11 Características de um Empreendedor: aprenda como desenvolvê-las.**

Disponível em: <https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/caracteristicas-de-um-empendedor/> Acesso em: 20 nov. 2023.

SANTOS, P. R.; MESQUITA, J. M. C.; NEVES, J. T. R.; BASTOS, A. M. Inserção no mercado de trabalho e a empregabilidade de bacharéis em biblioteconomia. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, 25 abr. 2016. Disponível em:

<https://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/2563/1768>. Acesso em: 28 nov. 2019.

SANTOS, W. **Cooperativas realizam a 1ª Feira Estadual do Setor.** Paracooperativo, 2019.

Disponível em: <https://paracooperativo.coop.br/noticias/650-cooperativas-realizam-a-1-feira-estadual-do-setor>. Acesso em: 28 nov. 2019.

VARELLA, C. **Cresce número de pessoas que empreendem por oportunidade, não por necessidade.** Uol, 2019. Disponível em:

<https://economia.uol.com.br/empreendedorismo/noticias/redacao/2019/02/26/pesquisa-gem-perfil-empendedores-brasileiros.htm>. Acesso em: 28 nov. 2019.